

224 ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA COBERTURA VEGETAL SOBRE A ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES DE MOLUSCOS E SUA UTILIZAÇÃO COMO INDICADORES DE MODIFICAÇÕES ANTROPOGÊNICAS, A EXEMPLO DAS LAGOAS MARCELINO E PEIXOTO, OSÓRIO, RS: DADOS PRELIMINARES. Ivano Casagrande Jr., Rosane M. Lanzer e Jocélia Grazia. (Deptº de Zoologia, Inst. de Biociências e CECLIMAR, UFRGS).

Este estudo faz parte de um projeto desenvolvido junto ao CECLIMAR - UFRGS em convênio com a Prefeitura Municipal de Osório, RS, nos anos de 1990/91, que objetiva a avaliação do impacto causado pelo despejo de esgotos orgânicos da cidade nas lagoas Marcelino e Peixoto. Como parte deste projeto, o trabalho visa contribuir ao estabelecimento de critérios biológicos à avaliação da qualidade das águas destas lagoas tendo como base a fauna de moluscos associada à vegetação aquática. O valor indicativo das espécies está sendo discutido com base em coletas quantitativas e nas relações moluscos/substrato vegetal, comparando-se duas lagoas com diferentes níveis de poluição. Primeiramente estimou-se a cobertura da vegetação aquática nas duas lagoas e foram definidas as macrófitas-substrato melhor representadas, estabelecendo-se Scirpus californicus (Schoenoplectus), Eichhornia crassipes, E. azurea e Salvinia sp. Estão sendo feitas coletas sazonais, onde se procura determinar a abundância de Gastropoda que vive sobre cada tipo de macrófita considerada. Após a separação e identificação dos gastrópodos, relaciona-se o número de indivíduos de cada espécie com a biomassa vegetal, medida através do seu peso seco. O trabalho encontra-se em fase de levantamento de dados, porém já se pode observar que há uma variação na abundância de indivíduos, das várias espécies de moluscos, em relação à macrófita e a sua localização nas lagoas, que talvez possa ser atribuída à perturbação artificial do ecossistema.